

## MAPEAMENTO DA REDE SOCIOASSISTENCIAL (SUS E SUAS) EM PELOTAS

LUIZA DOS SANTOS GIUSTI<sup>1</sup>; LUISA PALMERO LORENZON<sup>2</sup>; TIAGO  
NEUENFELD MUNHOZ<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – luizagiusti1@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – luisaplorenzon@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – tiago.munhoz@ufpel.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

A rede socioassistencial no município de Pelotas é regulamentada na Lei Municipal Nº 7.122, de 11 de novembro de 2022. Desta forma, a Assistência Social é um direito do cidadão e um dever do Estado, sendo definida como a política de seguridade social não contributiva a qual possui como intuito a promoção dos mínimos sociais e a garantia do atendimento às necessidades básicas. Sua gestão é organizada sob a forma de um sistema descentralizado e participativo, denominado Sistema Único de Assistência Social (SUAS) (PELOTAS, 2022). Desse modo, a Assistência Social apresenta-se como uma política pública essencial para a garantia da saúde e do bem-estar comunitário, respeitando os princípios básicos do Sistema Único de Saúde (SUS), como a universalidade, equidade e integralidade (BRASIL, 1990). No município de Pelotas, de acordo com a Carta de Serviços Públicos Prestados pela Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas (2023), SUS e SUAS atuam juntos na promoção de saúde ao cidadão, dividindo-se em múltiplos serviços que compõem a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), complementada também por demais efetivadores de políticas públicas, como na área da Justiça.

Dentre os serviços da RAPS, destacam-se os Centro de Referência de Assistência Social (CRAS e CREAS), a Atenção Básica em Saúde (como as Unidades Básicas de Saúde), a Atenção de Urgência e Emergência (representada pelas Unidades de Pronto Atendimento, Pronto Socorro e SAMU), a Atenção Psicossocial Especializada (que atua por meio dos Centros de Atenção Psicossocial e do Ambulatório Especializado de Saúde Mental), além da Atenção Hospitalar. Tratam-se de serviços que buscam promover o bem-estar social, seja por assistência médica, psicológica ou por amparos socioeconômicos.

Além disso, tendo uma visão mais ampla que compreende a promoção de saúde como implementação de estratégias que enfatizam a transformação das condições de vida (CZERESNIA, 2003 apud SANTOS et al, 2023), entram como componentes complementares à rede de socioassistencial também organizações da Justiça, como a Defensoria Pública, o Instituto de Menores e a Delegacia da Mulher, por exemplo. Ao todo, são muitos serviços distintos, com peculiaridades particulares, que atuam de forma descentralizada, porém articulada, para tentar garantir que o constitucionalmente proposto seja efetivado e tenha impacto na população.

No entanto, apesar de um direito assegurado constitucionalmente aos cidadãos, o acesso efetivo a tais serviços ainda é um desafio, uma vez que nem todos sabem sobre seus direitos, tampouco a respeito das diferentes unidades de cuidado municipais e como acessá-las. Nesse sentido, a tecnologia surge como aliada no processo de democratização da informação, sendo utilizada de modo a facilitar a experiência do usuário que pode já estar em sofrimento, objetivando

reunir de forma simples e efetiva todos os locais aos quais pode recorrer, com base em suas diferentes demandas. Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar o resultado do trabalho de pesquisa sobre a rede socioassistencial do município de Pelotas que resultou na organização de um mapa dos serviços públicos da rede socioassistencial.

## 2. METODOLOGIA

Para tanto, priorizando a experiência do usuário, foi utilizado o recurso de criação de mapas personalizados do Google, chamado “My Maps”. A escolha foi realizada baseando-se na maior familiaridade dos usuários com a plataforma Google Maps, uma vez que se trata do mais popular aplicativo de navegação, possuindo mais de um bilhão de usuários mensais (Google Maps Platform, 2019). Além disso, sua interface possui grande intuitividade, permitindo o uso em dispositivos móveis e contando com recursos como definição de rotas, visualização das localidades através de câmeras, alertas de tráfego e navegação por voz.

Tendo isso em mente, o mapa foi elaborado dividindo os principais dos supracitados serviços socioassistenciais pelotenses dentre o limite de dez categorias definido pela plataforma. A partir de busca por informações em sites e redes sociais dos serviços, foram disponibilizados maiores detalhes a respeito de seu funcionamento na descrição do local, como telefones, horários, necessidade de encaminhamento e atividades desenvolvidas, além de orientações sobre o acesso. Cada categoria foi especificada com uma cor diferente, visando maior organização visual.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Logo, a partir da seleção dos principais serviços socioassistenciais de Pelotas, obteve-se como resultado a divisão de categorias demonstrada pela tabela abaixo:

Tabela 1 - Divisão dos Serviços Mapeados

Modalidade de serviço	N	Cor
Saúde e Bem-Estar / Escolar (infância e adolescência)	12	Azul
CRAS e CREAS	7	Amarelo
CAPS	7	Verde
UBS	48	Azul escuro
Instituições Jurídicas e de Defesa	9	Rosa
Atenção de Urgência e Emergência	2	Amarelo escuro
Serviço Especializado	6	Laranja
Medidas Socioeducativas	2	Verde

Rede de Atenção Psicossocial

8

Roxo

Assistência Social /Acolhimento

7

Marrom / Turquesa

Fonte: Autores

Ao todo, 108 serviços foram mapeados, e até o momento de escrita do presente trabalho, foram obtidas 114 visualizações. Analisando o mapa, nota-se uma concentração de locais na área central do município, sendo as áreas distais contempladas com, em sua maioria, apenas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Logo, o mapa ajuda a problematizar também não apenas o acesso à informação a respeito dos serviços, mas também a chegada até eles. Abaixo, a imagem traz uma visão geral de suas localidades:

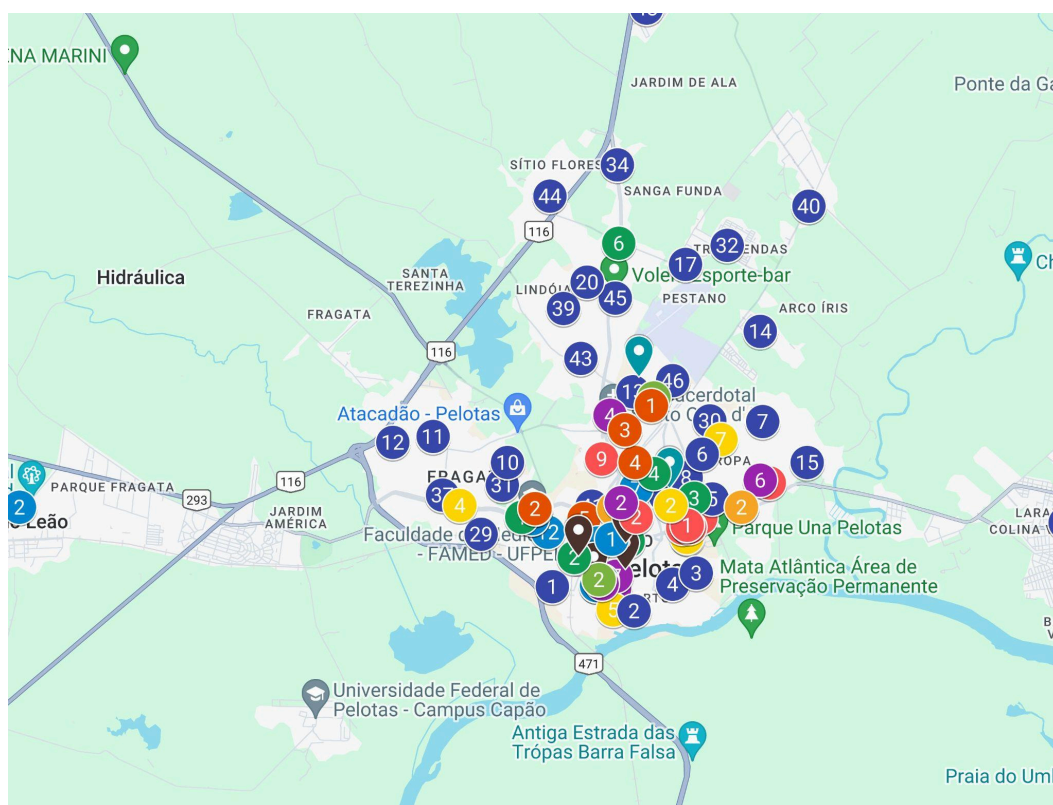


Figura 1 - Mapa da Rede Socioassistencial do município de Pelotas, disponível em

<https://wp.ufpel.edu.br/nepsi/intervencoes/mapa-de-servicos-de-saude-e-assistencia-social/>

Fonte: Autores

#### 4. CONCLUSÕES

Desse modo, a partir do mapa desenvolvido, entende-se que os serviços socioassistenciais disponíveis no município ainda enfrentam muitos desafios que dificultam a efetivação do constitucionalmente previsto: o acesso pleno da comunidade e a consequente promoção de saúde e bem-estar. Dentre os obstáculos encontrados, destaca-se a supracitada concentração de locais na área central da cidade, além da dificuldade de inserção nos serviços, visto que muitos

atuam somente por encaminhamentos. Ademais, há baixa conscientização populacional acerca de seus próprios direitos, com poucos materiais acessíveis que concentrem de maneira intuitiva e direta todas as opções de serviços socioassistenciais disponíveis para todos no município.

Por fim, conclui-se que o mapeamento da rede socioassistencial pelotense é relevante tanto para democratizar o acesso à informação, quanto para problematizar seus déficits e pensar em mudanças, compreendendo a rede do SUS e SUAS como recurso essencial para a promoção de saúde coletiva em todos os sentidos.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 8.080 de, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm).

PELOTAS (RS). Lei Municipal 7.122/2022. Dispõe sobre a Política Pública de Assistência Social no âmbito do Município de Pelotas, e dá outras providências. Pelotas: Prefeitura Municipal de Pelotas, 2022. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/p/pelotas/lei-ordinaria/2022/713/7122/lei-ordinaria-n-7122-2022-dispoe-sobre-a-politica-publica-de-assistencia-social-no-ambito-do-municipio-de-pelotas-e-da-outras-providencias>

RUSSEL, E. **9 things to know about Google's maps data**: Beyond the Map. Google Maps Platform, 30 set. 2019. Online. Acessado em 19 jul. 2024. Disponível em: <https://mapsplatform.google.com/resources/blog/9-things-know-about-googles-maps-data-beyond-map/>

SANTOS, E. O. DOS. et al.. Avaliação das estratégias de promoção da saúde e prevenção ao uso de drogas na rede psicossocial. **Escola Ana Nery** v. 27, p. e20220110, 2023.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PELOTAS. Carta de serviços públicos prestados pela Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas. Pelotas, 2023. Disponível em: [https://www.pelotas.com.br/storage/saude/CARTA\\_SERVICOS.pdf](https://www.pelotas.com.br/storage/saude/CARTA_SERVICOS.pdf). Acesso em: 17 set. 2024.